

Editorial

Thaís Chaves Ferraz

Editora da Revista Cadernos de Segurança Pública

Recentemente, a Revista Cadernos de Segurança Pública foi indexada no Sistema Qualis. Adotado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, o sistema estabelece padrões de qualidade dos periódicos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção.

É interessante destacar que essa referência se deu a partir dos conteúdos dos artigos editados pela revista, uma vez que esta não se liga diretamente a universidades ou cursos de pós-graduação. Constar de bases de dados referenciadas por um dos maiores parceiros acadêmicos do país como a Capes é, portanto, um reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Revista Cadernos de Segurança Pública e por seus colaboradores, os autores.

A indexação, parâmetro valioso para a produção acadêmica na atualidade, é mais um estímulo para seguir buscando reflexões sobre uma temática tão importante quanto a de segurança pública.

Assim, nesta edição, foram reunidos seis artigos cujo intuito é contribuir para esse debate. Em “Significados de cidadania entre presidiários condenados por crimes sexuais”, Sergio Kodato, coordenador do Observatório de Violência da USP de Ribeirão Preto, Magda Donegá, psicóloga, e os professores Alexandre de Paula e Hilda Maria Gaspar Pereira investigaram as representações sociais de cidadania em indivíduos encarcerados e condenados. “A violência no entorno de uma universidade do Rio de Janeiro e seus determinantes”, por sua vez, trouxe dados pesquisados por Newvone Ferreira da Costa e Lidia Medeiros, professoras da UNISUAM.

Alunos do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense colaboraram com três formas de abordar questões ligadas à segurança pública: Betânia Mueller tratou da “Reintegração social do egresso do sistema prisional e o papel da psicologia”, Talitha Rocha escreveu “Entre a ‘produtividade’ e o ‘resguardo’: uma análise das formas de registro da Guarda Municipal de Rio Bonito” e Marcus Cardinelli produziu “Práticas policiais, representações sociais e fianças nas delegacias de Polícia Civil do Rio de Janeiro”.

Encerrando este número da Revista Cadernos de Segurança Pública está a composição de Thiago da Silva Pacheco, doutorando em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro: “A construção da diferença: o BOPE e seus agentes nas estruturas da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro”, sobre a identidade da chamada “tropa de elite” carioca.

Boa leitura!